

AdolesCiência

Implementação e avaliação de uma revista júnior de investigação

Luísa Diz Lopes, Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, Bragança

luisa.dizlopes@gmail.com

Vitor Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

vg@ipb.pt

O problema que está na base do estudo que este poster esquematicamente apresenta emerge da situação que a experiência pessoal e a literatura existente permitem detetar: a perceção do hiato que existe entre o final do ensino secundário e o ensino superior no que diz respeito a práticas de investigação e de escrita; a constatação de que nas publicações escolares existentes não figuram trabalhos de carácter científico elaborados por alunos; a necessidade de aproximar os jovens do terceiro ciclo e secundário do discurso científico; o analfabetismo científico da sociedade contemporânea, apontado por Fiolhais (2011); a dificuldade na *construção e interpretação de textos de carácter explicativo e argumentativo com descrição de raciocínios e estratégias adotadas, num discurso cientificamente coerente e válido* apresentada nos relatórios dos Testes Intermédios (Sousa, 2011, p. 40); a posição de Portugal abaixo da média europeia segundo os dados do PISA (Program for International Student Assessment), de 2006, com incidência na literacia científica

Os problemas registados na literacia científica associam-se aos da leitura e da escrita (Carvalho & Pimenta, 2005) e ao desconhecimento de normas de citação e referência bibliográfica que conduz com frequência ao plágio, um recurso tentador para o aluno Bustos (2002). O ensino secundário e universitário deve, por isso, *preparar os alunos para produzirem textos académicos, que recolham e evidenciem ideias de diferentes autoria, textos que reflitam sobre essas ideias e, numa situação hipotética, apresentem uma visão própria* (Lomas & Bikandi, 2002).

A existência de uma revista júnior de investigação pode ser um forte incentivo para que docentes e alunos se envolvam e divulguem práticas de leitura, escrita e investigação diferentes. A revista pode ser disponibilizada no espaço digital, tão grato à emergente Geração C – *connected, communicating, content-centric, computerized, community-oriented, always clicking* (Friedrich, Le Merle, Peterson, & Koster, 2010) graças aos sistemas de edição eletrónica que permitem o desenvolvimento de todo o processo desde a submissão à publicação (Ware, 2005).

Neste poster apresenta-se o plano da investigação subjacente ao processo de implementação dinamização e avaliação de um projeto editorial júnior de investigação – AdolesCiência, suportado por um sistema de edição eletrónica, com arbitragem científica

anónima, desenvolvido com o objetivo de, preenchendo um vazio existente no contexto do ensino não superior, desenvolver nos jovens o desejado espírito científico e de investigação. Esta investigação estruturou-se em duas partes (planeamento e desenvolvimento) com objetivos diferentes, mas norteadas pelas mesmas questões de investigação.

Pretende-se, então, saber como e por que motivo reagem os jovens, em termos de interação com o sistema, adesão e produção, à existência de uma revista júnior de investigação criada para publicar exclusivamente trabalhos elaborados por jovens do terceiro ciclo e secundário, que serão validados por professores do ensino superior e não superior através de um processo de revisão cega. Pretende-se, também, de forma iterativa e incremental, analisar os seus pontos fortes e constrangimentos deste projeto e, finalmente, perspetivar a continuidade do projeto, propondo as alterações consideradas necessárias. Esta investigação é suportada, então, pela metodologia de desenvolvimento de projeto (iterativa e incremental), já que envolve o planeamento, implementação e avaliação de um projeto editorial e, pelo estudo de caso, que permitirá analisar e conhecer a reação das escolas secundárias, em termos de adesão ao projeto, produção de trabalhos e utilização do sistema de edição selecionado. Triangular-se-ão os dados resultantes de diversas fontes de evidência - estatísticas do sistema, questionários feitos a autores, professores (interlocutores e orientadores) e revisores, formulários de revisão, trabalhos efetuados pelos alunos e observação direta de procedimentos – para minimizar constrangimentos resultantes do envolvimento direto do investigador.

Os resultados obtidos permitirão caracterizar a resposta das escolas no que diz respeito à adesão e produção textual dos seus intervenientes, verificando se os alunos, apoiados pelo professor e por documentos orientadores e reguladores da construção de tipologias textuais, conseguem produzir trabalhos que possam ser publicados e, desse modo, concluir se existe espaço para uma revista júnior de investigação suportada por um sistema de edição eletrónica que permita a revisão científica independente.

Referências Bibliográficas

- Bustos, J. C. (Junho de 2002). El ciberplágio. *Textos*.
- Carvalho, J. A., & Pimenta, J. (2005). Escrever para aprender, escrever para exprimir o aprendido. *Actas do Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, 8, Braga, Portugal, 2005* (pp. 1877-1886). Braga: Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.
- Fiolhais, C. (2011). *A Ciência em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Friedrich, R., Le Merle, M., Peterson, M., & Koster, A. (2010). *The rise of Generation C Implications for the world of 2020*. Obtido em 20 de Fevereiro de 2012, de booz& co: http://www.booz.com/media/uploads/Rise_Of_Generation_C.pdf

- OECD. (2010). *PISA 2009 Results: What students Know and can do - Student performance in Reading, Mathematics and Science (Volume I)*. Obtido em 23 de Fevereiro de 2012, de OECD: <http://dx.doi.org/10.1787/9789264091450-en>
- Serrão, A., Ferreira, C. D., & Sousa, H. D. (2010). *PISA 2009 - Competências dos Alunos Portugueses, Síntese de Resultados*. Lisboa: Gave - Gabinete de Avaliação Educacional.
- Shapiro, K. (2002). *Bibliography and Summary: Electronic Peer Review Management*.
- Sousa, H. D. (2011). *Projeto Testes Intermédios - Relatório 2010*. Lisboa: Gabinete de Avaliação Educacional.
- Ware, M. (Outubro de 2005). Online submissions and peer-review systems. *Learned Publishing*, 18, pp. 245-250.